



Ata da sexta Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do AM/ 2025.

Às nove horas da manhã do dia vinte e quatro do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se em reunião **ORDINÁRIA**, na sala de reuniões do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA/AM, presidida pela presidente do Conselho Amanda Cristina Gomes Ferreira. **PRESENTES:** Amanda Cristina Gomes Ferreira – **IACAS**; Izys Maria Rodrigues dos Santos – **IACAS**; Alcione Lelo Reis – **SEDUC**; Everaldo Ramos dos Santos – **SEC**; Viviani Niceia Noronha – **SSP**; Rosivane Souza dos Anjos – **CÁRITAS**; Maura de Jesus Pantoja Medina – **VIDA ALEGRE**; Neila Regina Souza de Melo – **CASA DE SARA**; Janiel Oliveira Cundes – **MCVE**. **FALTAS JUSTIFICADAS:** Kely Patrícia Paixão Silva – **SEAS**; Tereza Celeste Freire de Moura Pangaio- **SEAS**; **ADOLESCENTE/CPA:** Sofia Rfaelly Marinho Torres – **MANACAPURU**. **CONVIDADOS:** Andrea Campos Guerra de Araujo – **IEL**.

Da pauta constou-se: A presidente do Conselho Amanda Cristina inicia a sexta reunião Ordinária do CEDCA/2025 desejando um bom dia a todos os presentes, dando início a primeira pauta: **a) Capacitação para conselheiros tutelares e de direito – SELO UNICEF:** A presidente informa que o conselho estava presente na primeira capacitação que ocorreu em Parintins com a participação de 11 municípios. Menciona que a proposta da UNICEF é que o CEDCA trabalhe junto com eles. Foi acordado uma data, pra que seja feita outra capacitação com os 50 municípios restantes que acontecerá em Manaus, na segunda semana de agosto. Amanda explica que a ideia é falar no primeiro momento sobre o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, *as suas funções e as suas atribuições quanto o Conselho de Direito*. A proposta é o fortalecimento dos Conselhos Municipais, tendo em vista que os Conselhos Municipais no interior do Amazonas não funcionam corretamente. Eles só funcionam para a conferência e para a eleição de conselheiros tutelares. Então a ideia era poder dar uma formação básica para os presidentes ou vice-presidente dos conselhos Municipais. A proposta da UNICEF é que a próxima capacitação com os 50 municípios aconteça nos dias 11 e 12 de agosto. Diante disso, informa que chamamento do Conselho acontece junto com o da UNICEF, pois os presidentes e prefeitos sempre atendem a UNICEF porque eles querem o selo. A



35 presidente Amanda – IACAS, põe como proposta falar do SIPIA e falar da função do
36 Conselheiro Tutelar. Um dia é para o Conselho e um dia para o UNICEF. Agora para
37 ter a anuência do conselho e a autorização de todo mundo pra continuar do SIPIA e
38 do Conselho de Direito. A presidente põe em VOTAÇÃO: **TODOS ESTÃO DE**
39 **ACORDO**. A presidente Amanda Cristina – IACAS, pontua ser importante falar da
40 questão do CPA. E ver quem do Conselho que participa do CPA que pudesse falar,
41 sobre o objetivo do CPA, uma pauta que está aqui dentro do conselho, e há a
42 necessidade de conversar sobre ela. A presidente também menciona outras duas
43 oficinas: uma em Lábrea ou Humaitá e outra em São Paulo de Olivença, porque eles
44 solicitaram que a capacitação fosse no município. Eles dariam toda a estrutura para
45 acontecer. A presidente Amanda Cristina – IACAS, pontua ser o principal objetivo,
46 até o final do ano ter quatro formações e assim que a UNICEF passar as datas, a
47 presidente passará para todos. A única data fechada que tem é dos dias 11 e 12 de
48 agosto em Manaus. **TODOS CONCORDAM.** **b) Medidas nas escolas públicas e**
49 **particulares, paras as crianças com autismo:** A conselheira Viviani Niceia – SSP,
50 pede a fala e pontua que *teve um caso na DEPCA de uma criança com autismo. A*
51 *mãe chegou na delegacia dizendo que o porteiro teria feito alguma coisa com a*
52 *criança na escola. A delegacia puxou as câmeras da escola, não tinha nada. A*
53 *professora que deveria estar acompanhando a criança deixou ele ir sozinho ao*
54 *banheiro. A criança tem problemas para defecar, então às vezes dá uma fissura. O*
55 *laudo não teve como dizer se foi uma fissura ou se foi um estupro. As imagens não*
56 *mostram em momento algum o cara saindo do seu ponto. Mas a mãe mata e morre*
57 *que a criança falou porteiro. Na escuta, ele falou “porteiro pegou”, mas não disse nada*
58 *além. Então assim, a principal causa foi a criança não ter um acompanhamento*
59 *devido. Eles tinham que ter alguém perto dele. E detalhe, no dia do exame de corpo*
60 *de delito, ele não fez o exame de corpo de delito. Ele fez três dias depois. Quem fez*
61 *o exame foi o SAVVIS. Porque ele não deixou a médica chegar perto dele no IML. O*
62 *SAVVIS disse: “Olha, eu vou botar aqui no relatório que existe uma fissura”. “Mas eu*
63 *não tenho como dizer do que que é”. No exame de corpo de delito, tinha a mesma*
64 *fissura, mas também não sabia do que seja. Então tudo girou em torno da falta de*
65 **supervisão da criança dentro da escola.** *A delegacia tem tido problemas*
66 *recorrentes com isso, de não só em escola pública, em escola particular também.*
67 *Uma mãe chegou lá do La Salle, que a criança saiu da área onde fica, e ficou andando*



68 *pela escola. Ela que foi atrás do filho.*” A presidente Amanda – IACAS, ressalta que
69 também não é fácil, porque há um número de autismo muito grande, de vários
70 transtornos muito grandes nesse momento, e que, infelizmente, a educação ela não
71 estava preparada para essa questão. E são salas super lotadas em todas as Escolas,
72 principalmente nas Escolas Públicas. As Escolas não estavam dando conta de quem
73 não tinha nem nenhum transtorno e agora com todos juntos é bem mais difícil. E teve
74 um caso de uma criança numa escola que tinha cinco crianças autistas numa única
75 sala de 40 alunos, **para uma professora, pontua que isso é humanamente**
76 **impossível.** *A conselheira Neila – CASA DE SARA, pontua que a inclusão é,*
77 importante. Porém, com uma professora para 40 alunos, é um absurdo. A conselheira
78 Viviani – SSP, diz que já foi servidora da prefeitura alguns anos atrás, e que existem
79 várias ações civil pública pra prefeitura colocar monitor, ninguém resolve. E o ideal é
80 que seja um monitor para cada criança atípica. A presidente Amanda Cristina –
81 IACAS, pontua que a ideia é da lei é que tenha 10 crianças para um professor numa
82 sala com especial. Isso é o que diz a lei. Mas o governo brasileiro nunca vai conseguir
83 fazer isso. A adolescente do CPA, Sofia Rafaelly – Manacapuru, pede a fala e pontua
84 que para ela e para seus colegas dentro de uma sala de 40 alunos com uma pessoa
85 com autismo, é visível que exista um problema nisso. Tanto que a inclusão de sua
86 turma se baseia tentar incluir seu colega atípico ao máximo em algumas coisas, a
87 adolescente tenta brincar com ele, tenta conversar, às vezes ele quer sair um pouco
88 da sala, às vezes ele é muito demonstrativo em afeto com os seus colegas. A
89 presidente Amanda Cristina – IACAS, volta a falar que são duas pautas que o
90 conselho tem em relação da questão das *inclusões das crianças e adolescentes, não*
91 *só com autismo, mas com todo e qualquer tipo de transtorno. E a questão das bebidas*
92 *nas festas particulares das escolas,* que é um outro assunto, mas o conselho tinha
93 que pensar em um evento ou uma reunião mais ampliada para discutir ainda mais
94 esse assunto, pois não dá pra somente discutir essas questões. A ideia é que a
95 comissão de políticas públicas possa pensar sobre isso, existe a necessidade de uma
96 audiência pública para conversar sobre isso ou uma reunião, com o Conselho de
97 Educação, para o conselho ter ciência de que proposta o Conselho de Educação está
98 pensando sobre isso, porque é muito invasivo, o conselho sozinho tomar uma linha
99 sem antes conversar com quem é de a competência. E a educação, ela tem um
100 conselho próprio. Então, a presidente Amanda – IACAS, sugere conversar com o



101 Conselho de Educação para saber o que que o Conselho de Educação já está
102 propondo em relação à inclusão e a questão da proibição dessas festas com álcool e
103 outras coisas. A presidente Amanda – IACAS, deu-se os **ENCAMINHAMENTOS** a
104 respeito desta pauta: **1. A solicitação de uma reunião ampliada com o Conselho de**
105 *Educação e antes disso, mandar um ofício solicitando do Conselho de Educação*
106 *quais são os encaminhamentos e providências que estão sendo tomadas quanto a*
107 *questão da inclusão das crianças e adolescentes nas escolas e que procedimento e*
108 *providências estão sendo tomadas em relação à bebida para as festas das escola*
109 *privatizadas, e que acompanhamento pode ser dado ou tá sendo dado. **TODOS***
110 **CONCORDAM EM PROSSEGUIR COM ESSE ENCAMINHAMENTO.** Nada mais a
111 ser tratado dar-se por encerrada esta pauta. **c) Calendário de atividades do CPA:**
112 A presidente Amanda – IACAS, inicia a pauta expondo a dificuldade do momento que
113 é, o CPA ser assumido por alguém do conselho. E esse conselho precisa assumir o
114 grupo para providenciar esse encontro desses dez adolescentes. Então, ver a reunião
115 deles ou um mensal, paralela nossa, ou bimestral ou trimestral, mas precisa ter uma
116 reunião deles e eles têm que eleger quem vai realmente participar dentro desse
117 conselho. Os encaminhamentos desse conselho, eles são de reunião, eles perpassa
118 de reunião em reunião e o representante do CPA, que é a figura que vai representar
119 o Conselho no CPA de Brasília, no CONANDA, ele precisa levar uma discussão ampla
120 desse conselho e do próprio CPA. Então, não dá para ter um pensamento solitário,
121 isolado de um adolescente. Ele precisa ter um pensamento integrado de tudo aquilo
122 que o conselho discute. Ele tem que participar, ele tem que ouvir o conselho, ele tem
123 que estar alinhado com tudo aquilo que tá acontecendo para ele represente este
124 Conselho no CONANDA, nos encontros nacionais. Além disso, tem os encontros
125 Estaduais que são paralelos a esse. Então o Conselho precisa que um conselheiro
126 de verdade assuma o CPA, porque tem que encaminhar os do adolescente e a
127 história. Então, precisa de alguém que seja o animador, precisa de acesso à
128 informação. Precisa ter alguém que una o grupo deles. A conselheira Rosivane –
129 CÁRITAS, chama a atenção da presidente Amanda, pois mês passado, o adolescente
130 Pedro chegou com a CÁRITAS, disse que tinha sido solicitado vários documentos. A
131 conselheira conversou com a secretária executiva deste conselho que não estava
132 sabendo sobre isso, uma vez que o adolescente esteja na responsabilidade da
133 CÁRITAS. A conselheira Rosivane – CÁRITAS, solicitou que tudo que chegasse para



134 o adolescente também fosse direcionado para a Secretaria da CÁRITAS. Então a
135 conselheira exige a necessidade dessa comunicação, porque eles não estão
136 sozinhos. A presidente Amanda – IACAS, sugere mandar um ofício para o
137 CONANDA, que a instituição aqui tem que ser comunicada pelo CEDCA. Quanto a
138 questão de qualquer evento, de qualquer coisa ou qualquer documentação que vá
139 solicitar aos adolescentes, o Conselho tem que mandar a mesma documentação para
140 o CPA nacional falando: *"O adolescente é de nossa responsabilidade, e não*
141 *autorizamos nenhum contato com o adolescente sem passar pelo CEDCA primeiro,*
142 *porque ele responde pelos adolescentes. É de responsabilidade do Conselho*
143 *Estadual. Se alguma coisa acontecer com os adolescentes, o conselho que vai*
144 *responder por isso".* A presidente falou respeito das viagens que ocorrem para os
145 encontros nacionais de CONANDA e diz: *"Essa é a regra nacional. É por isso que tem*
146 *que ser escolhido adolescente de 16 e 17 anos, que ele tenha capacidade de viajar*
147 *sozinho. Todos os representantes eles vão sozinhos, a passagem é custeada, é*
148 *colocado eles lá no aeroporto. Quando eles chegam no aeroporto, vai ter uma*
149 *condução que vai pegar eles do CPA e vai levar eles. Eles vão estar tudo junto num*
150 *único hotel, é tudo acompanhado o tempo todo, O CONANDA, tá sempre com eles o*
151 *tempo todo. Esse é o procedimento com os adolescentes, por isso que é*
152 *protagonismo juvenil".* A presidente Amanda – IACAS, fala diretamente com a
153 adolescente Sofia Rafaelly – CPA, que se a mesma está decidida a ir ao encontro
154 Nacional, para que coloque esse comunicado recebido dentro do grupo do Whatsapp
155 do CPA para que todo mundo tome consciência, para os seus colegas que compõe o
156 CPA saberem o que tá acontecendo. A presidente solicitou também que seja
157 encaminhado o número da Sara – CONANDA, para a secretária executiva deste
158 CEDCA, para que a mesma entre em contato direto com a Sara – CONANDA, para
159 enviar um ofício comunicando que todos comunicados venham para o conselho, para
160 que o conselho seja respaldado da saída do adolescente. A presidente Amanda
161 Cristina – IACAS, ressalta *"o maior problema é quem assume este núcleo. Para poder*
162 *ter um contato mais direto com os adolescentes e dar suporte necessário até para*
163 *essa construção política".* A presidente Amanda – IACAS, **SOLICITA a escolha de**
164 **dois conselheiros que possam assumir realmente o CPA.** A conselheira Viviani – SSP,
165 sugere como pauta para o Estado do Amazonas falar sobre a exploração sexual,
166 porque o Estado não tem controle nenhum. Essa questão da realidade amazônica



167 que é o que tem que ser levado sempre. O Conselho Estadual precisa trabalhar as
168 questões na formação dos adolescentes que compõe o CPA, se não dá para ser os
169 10, os cinco, mas tentar trabalhar isso para conseguir que eles falem, até porque nem
170 precisam ter fala nos próximos eventos que o CEDCA precise ir. É necessário uma
171 naturalidade da questão política, para trazer as questões da região do Amazonas, que
172 é a questão da educação, saúde, segurança que é precária, que é um momento difícil
173 que o Amazonas está vivendo. E toda essa questão da própria enchente agora que
174 traz todas essa situação mesmo lá em Manacapuru com essa questão de vários
175 territórios alagados, quanto a essa problemática para as crianças das escolas que
176 estão sobre as águas. Então tudo isso são fatores que devem ser discutidos e que só
177 vai levar quem é daqui, porque senão vai entrar na história do mesmo. As pessoas
178 do Amazonas precisam levantar as pautas da região. A presidente Amanda – IACAS,
179 DELIBERA que: 1. As conselheiras Tereza Celeste – SEAS, e a Sílvia Porto –
180 PAMEM, para fiquem responsáveis pelo CPA. Se caso não haja condições, o
181 conselho com dialoga com outra conselheira, para saber quem possa fazer.
182 Posteriormente, 2. A secretária executiva deste conselho, fica responsável de entrar
183 em contato com a FLACSO e alinhar essa questão de não ter somente esse diálogo
184 direto com o adolescente, mas que tenha um diálogo com o conselho, para que o
185 conselho possa falar a organização responsável. **TODOS CONCORDAM COM AS**
186 **DUAS DELIBERAÇÕES.** Nada mais a ser tratado dar-se por encerrada esta pauta.
187 **d) Oficina prática do SIPIA:** A presidente Amanda – IACAS, inicia a próxima pauta
188 com a questão do uso obrigatório do SIPIA com relação à política de atendimento.
189 Apenas um município do Amazonas que usa o SIPIA com frequência, que é Maués,
190 que usa e não usa mais papel. Isso foi a fala da conselheira. Ela falou assim: "*Eu nem*
191 *sei mais trabalhar sem o SIPIA*". Inclusive é preciso referenciar o município de Maués.
192 Então eles são o município que só usa o SIPIA. Mas existem municípios como
193 Manaus, que é um fracasso, por ser a capital do Amazonas não pode falar que não
194 tem internet, não pode falar um monte de coisa. Eles não usam nada, não tem
195 encaminhamento com nada. E agora, depois da nova formação que teve em Brasília,
196 agora todo mundo vai poder encaminhar da educação, como assistência, como toda
197 a rede vai poder encaminhar, vão poder usar o SIPIA para fazer a denúncia direto ao
198 Conselho Tutelar. A proposta da presidente Amanda – IACAS, é um dia fora reunião
199 para que as meninas do conselho pudessem, mostrar como é usado o SIPIA para que



200 todos os conselheiros aprendam, para que o conselho possa colocar uma pessoa de
201 referência dentro das nossas organizações para que as organizações comecem a
202 usar o SIPIA. A secretária executiva deste conselho pontua que o município de
203 Parintins se mostrou muito interessado quando foi abordado sobre essa questão da
204 rede na última capacitação. A rede local informou que os conselheiros de
205 Parintins não utilizam tanto. Inclusive essa fala da conselheira de Maués foi porque
206 um conselheiro de Parintins levantou querendo saber como que Maués utilizava,
207 porque ele dizia que era impossível ele parar o trabalho dele para ficar no sistema. E
208 foi quando a moça de Maués falou que em seu município agora é natural a utilização
209 do SIPIA no seu ambiente de trabalho. Heloyse menciona que foi pensada uma
210 capacitação online “piloto” com o SGD de três municípios, Maués e São Sebastião do
211 Uatumã (que utilizam o SIPIA) e Parintins. A presidente Amanda – IACAS, sugere a
212 capacitação para a rede municipal de uso do SIPIA deverá ser feita em parceria com
213 os CMDCA’s, capacitando-os primeiro para que eles mobilizem a rede local. A
214 conselheira Viviani – SSP, pontua uma dificuldade com os Conselheiros tutelares que
215 demoram a atender chamados e pedem escolta policial para entrar em “áreas
216 vermelhas”, o que não é sua função. A presidente Amanda- IACAS, fala que vai piorar
217 pôr causa da criação de uma associação para conselheiros, com recebimento de
218 emenda milionária para kits (colete, carteirinha com brasão, notebook) e benefícios
219 (plano de saúde, jurídico, psicológico), é vista como um problema, pois pode levar os
220 conselheiros a se verem como “policiais” e não como “referências sociais”. Além
221 disso, sinaliza a fragilidade e o despreparo dos CMDCA’s, que não fiscalizam nem
222 capacitam os conselheiros, contribuem para a eleição de profissionais despreparados
223 e a ocorrência de comportamentos inadequados (ex: desrespeito entre colegas,
224 participação em reunião online sem camisa). **ENCAMINHAMENTOS DO SIPIA:**
225 1.Fazer o projeto Piloto com os municípios de Maués, São Sebastião do Uatumã e
226 Parintins. A partir desse momento fazer uma capacitação com dois Conselhos
227 Municipais e depois fazer uma agenda com a rede desses municípios. **TODOS**
228 **CONCORDAM.** Nada mais a ser tratado dar-se por encerrada esta pauta. A
229 presidente Amanda – IACAS, passa a pauta para a **f) Apresentação do IEL/AM**
230 **(Instituto Euvaldo Lodi):** A senhora Andrea Campos iniciou sua apresentação a
231 respeito da atuação da instituição com jovens e adolescentes em estágio e
232 aprendizagem. Há dificuldade em levar programas para o interior do Amazonas por



233 falta de contatos dos conselhos municipais. E apresentou propostas de parcerias, pois
234 o IEL pretende levar cursos híbridos (online com ações presenciais) para o interior.
235 Além disso, ofereceu-se para contribuir com professores em oficinas (ex: inteligência
236 emocional, trabalho em equipe) durante as capacitações do conselho. A presidente
237 do conselho Amanda Cristina – IACAS, sugeriu que o IEL apresente suas propostas
238 aos representantes dos municípios na capacitação de agosto (11 e 12 de agosto). O
239 IEL busca os contatos dos CMDCA's para registrar cursos e, posteriormente, contatar
240 empresas para colocação de aprendizes e estagiários, gerando ocupação e renda
241 local. TODOS CONCORDAM que o IEL terá um espaço de fala na capacitação de 11
242 e 12 de agosto para apresentar seus programas aos representantes dos municípios.
243 O IEL também oferecerá um profissional para palestrar sobre trabalho em equipe e
244 respeito nas capacitações. **g) O que houver:** A presidente Amanda Cristina, aborda
245 a questão do Financeiro da Obra do Centro Integrado. A presidente demonstra
246 preocupação grave com a falta de prestação de contas detalhadas (planilhas, anexos
247 e extratos bancários) dos aditivos e dos gastos pela SEJUSC, que foi deliberado na
248 quinta reunião extraordinária deste Conselho. Ela menciona que esses documentos
249 estão sendo há mais de três meses solicitados à SEJUSC e explica que o MPT tem
250 uma auditoria interna que faz a revisão de tudo que é enviado, e que para o
251 rendimento da aplicação ou o dinheiro que está “sobrando” ser usado, se faz
252 necessário autorização da procuradora chefe. O último pedido ao financeiro da
253 SEJUSC foi feito na semana anterior, porém foi respondido pelo jurídico exigindo que
254 anexássemos a solicitação do MPT. Foi enviada uma devolutiva explicando que o
255 CEDCA enquanto órgão deliberativo, tem competência legal para analisar e
256 acompanhar a correta aplicação dos recursos públicos requeridos. Os conselheiros
257 deliberam que é necessária uma reunião com a secretária Jussara, jurídico e com o
258 chefe da contabilidade Sr. Edvan Pereira para o melhor entendimento da solicitação.
259 A presidente Amanda se prontificou a entrar em contato com a secretária e verificar a
260 melhor data. Continuando, a conselheira Alcione Lelo Reis e Ennio Queiroz relatam
261 sobre a visita na obra do Centro, afirmando que as portas, a fiação e os ar-
262 condicionados já estão sendo instalados. A conselheira Viviani Noronha menciona a
263 aquisição de quatro supercomputadores e seis notebooks em parceria com a polícia
264 e promotor da infância para buscas e apreensões, com um valor de R\$ 85.000 por
265 computador, que vão auxiliar em questões de busca e apreensão. A conselheira



266 também acrescenta que o estado do Amazonas está criando um banco de DNA de
267 presos condenados. A presidente do Conselho Amanda Cristina – IACAS abre
268 votação e após discussão, os conselheiros APROVARAM a Oitava Medição, com a
269 ressalva de que o conselho precisa reunir com a secretária Jussara Pedrosa para
270 discussão a respeito da prestação de contas. Nada mais a ser tratado dar-se por
271 encerrada esta pauta da sexta reunião ordinária do Conselho Estadual dos Direitos
272 da Criança e do Adolescente – CEDCA/AM.

273

274

275

Amanda Cristina Gomes Ferreira

276

Presidente do CEDCA/AM

277